

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA DISCUSSÃO RELEVANTE

Congresso Online de Educação Biológica, 1ª edição, de 26/10/2021 a 28/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-15-4

SEVERINO; Danilo Júnior Teixeira¹, RODRIGUES; Bruna Soares de Souza Lima², SPÓSITO; Pollyanna Álvaro³

RESUMO

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) consistem em uma pretensão mundial no que se refere à erradicação da pobreza, preservação do meio ambiente, do clima e garantia da paz e prosperidade da população. Segundo Malta (2019) as metas propostas compreendem 17 objetivos, os quais devem ser cumpridos até 2030. Desses propósitos é importante destacar o número 4, que versa sobre educação de qualidade (COSTA, 2018). Nesse sentido, cabe evidenciar as temáticas debatidas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), nas quais são abordadas questões relacionadas à formação dos professores de ciências, disciplina em que estão inseridas a educação ambiental e em saúde dentre várias outras, de acordo com os novos parâmetros curriculares nacionais. O objetivo dessa pesquisa é analisar a relevância da discussão dos ODS, durante as aulas de ciências do ensino fundamental. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, pautada na seguinte pergunta norteadora: Qual a relevância da proposição de uma discussão sobre os ODS durante as aulas de ciências, no ensino fundamental? Os artigos foram selecionados nas bases de dados Web of Science e Google Scholar, através dos descritores em português: “Agenda 2030”; “Ciências” e “Escola”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, estudos de caso e revisões de literatura, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos, de acesso gratuito. Estudos que não se enquadraram aos critérios de inclusão, duplicados ou divergentes da temática proposta, foram excluídos. Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos foram selecionados 5 manuscritos para o fichamento e composição desse estudo. Segundo Lewin (2019) os ODS compelem todos os países a oferecer educação para todas as crianças e em seus propósitos evidencia-se o desenvolvimento autossustentável. No Brasil os ODS foram instituídos no ano de 2016, por meio do decreto nº8.892 (ROMA, 2019). Desde 1971, assuntos relacionados à saúde humana compõem de forma obrigatória nas propostas curriculares da educação básica (OLIVEIRA APS e OLIVEIRA MCA, 2017). Conforme a BNCC (2017), a disciplina de ciências da natureza categoriza os objetivos de aprendizagem em unidades temáticas, como: “Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra”; “Diversidade de ecossistemas”; “Efeito estufa”; “Preservação da biodiversidade”; “Clima”; entre outros. Todas as proposições, anteriormente citadas, integram muito bem os ODS, especialmente os seguintes: 6º água potável e saneamento; 7º energia limpa e acessível; 13º ação contra a mudança global do clima; 14º vida na água e 15º vida terrestre. Tanto os ODS quanto a BNCC oferecem uma oportunidade incomparável para a

¹ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), Ponte Nova / Minas Gerais, danilojts@hotmail.com

² Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), Ponte Nova / Minas Gerais, brunasoressl@yahoo.com.br

³ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), Ponte Nova / Minas Gerais, pollyposito@gmail.com

melhoria dos direitos e qualidade de vida das crianças e de toda população mundial. A integração e apresentação de ambos, durante as aulas de ciências, permitirá aos alunos o apoderamento das informações e metas dos ODS e BNCC, potencializando a diligência por um mundo mais saudável e sustentável. Notou-se que os ODS estão associados aos objetivos de aprendizagem das unidades temáticas para o ensino de ciências da natureza da BNCC, logo é de fundamental importância apresentar e debater com os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Agenda 2030, Ciências, Escola